

G. Ciências Humanas - 7. Educação - 3. Educação Ambiental

O Jogo de Não Jogar: relato de experiência

Douglas Gonsalves Fávero¹

Esther Vaz Saldanha²

Felipe Fernandes³

Rodrigo Alves Barros⁴

Vicente Gualberto⁵

Elaine das Graças Frade⁶

1. Graduando em Engenharia Florestal - UFLA

2. Graduanda em Engenharia Florestal - UFLA

3. Graduando em Ciências Biológicas - UFLA

4. Mestrando em Ciências Veterinárias - UFLA

5. Prof. Dr. - Departamento de Ciência do Solo - UFLA - Co-orientador

6. Prof. Ms. - Departamento de Educação - UFLA - Orientadora

RESUMO:

A discussão em torno do meio ambiente é reduzida aos problemas ambientais vigentes hoje, extrapolando para a educação uma relação simplista no que diz respeito ao ambiente, não formando uma consciência ambiental crítica, e sim trazendo questões como "não polua", "não desmate", nas formas tradicionais de educação baseada na oratória. O "Jogo de Não Jogar" é um divertido programa de construção de conceitos e hábitos sobre a educação ambiental com enfoques no lixo e desperdício, sendo que histórias de naturezas simples e bem humoradas, realçando aspectos da fantasia e da brincadeira, são utilizadas como referências na abordagem da contextualização do tema de não jogar fora o que ainda pode ser utilizado. Tendo como principal ferramenta operacional uma abordagem humanística, objetiva-se a construção de novos hábitos e comportamentos em relação à educação ambiental, junto a Comunidade Escolar do Ensino Fundamental da APA Coqueiral - MG no processo de construção do conhecimento, no desenvolvimento do senso crítico no tocante a necessidade de mudanças de atitudes em relação a padrões comportamentais e na criação de um sentimento de pertença ao ambiente e a APA Coqueiral. A partir de um estudo preliminar, embasado em uma simples metodologia de tempestade de ideias, e levando em consideração aspectos diversos do conhecimento, dentro de uma visão holística, selecionou-se temáticas consideradas mais pertinentes e relevantes, incluindo problemáticas regionais e assuntos de repercussão global no contexto ambiental. O programa está sendo operacionalizado por meio de encontros mensais de duração aproximada de quatro horas em sábados previamente agendados com os sujeitos envolvidos, que são cinquenta e oito crianças das Escolas Rurais da Comunidade da APA e suas respectivas professoras, no período de março a dezembro, contando com uma equipe interdisciplinar que contém estudantes e professores do DCF, DBI, DQI, DMV, com orientação do DED e DCS e parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Pesquisa de Coqueiral. O projeto está em andamento e foram realizados quatro encontros no primeiro semestre. Por intermédio da avaliação realizada com os participantes, percebeu-se que houve uma adesão das crianças, pois a frequência das mesmas aos encontros é de noventa por cento, e a partir do relato das professoras, as crianças demonstram interesses e utilizam no dia a dia os conhecimentos trabalhados a respeito das temáticas desenvolvidas no projeto.

Palavras-chave: educação ambiental, desperdício, educação básica.